



PROJETO PEDAGÓGICO DO  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Unidade Universitária de Maracaju

**Maracaju-MS**

**2023**

- Reformulado pela Deliberação CE-CEPE-UEMS N° 349, de 13 de julho de 2022.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 2.432, de 30 de agosto de 2022.

## SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
2 COMISSÃO	2
3 INTRODUÇÃO	3
4 CONCEPÇÃO DO CURSO	5
4.1 Objetivos	6
4.1.1 Objetivo geral	6
4.1.2 Objetivos específicos	6
4.2 Perfil profissional do egresso	6
4.3. Competências e habilidades	7
4.4 Sistemas de avaliação	9
4.4.1 Avaliação institucional	9
4.4.2 Avaliação do curso	9
4.4.3 Avaliação ensino-aprendizagem	9
4.5 Relação entre Teoria x Prática e Interação com o Mercado de Trabalho	10
4.6 Inclusão, diversidade e formação acadêmica	10
5 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	11
5.1 Atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária	11
6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO	12
6.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	12
6.2 Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório	14
7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	14
8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)	14
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR	16
10 TABELA DE EQUIVALÊNCIA	17
11 PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO	19
12 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
12.1 Disciplinas da primeira série	19
12.2 Disciplinas da segunda série	25
12.3 Disciplinas da terceira série	32
12.4 Disciplinas da quarta série	38
12.5 Disciplinas optativas	42
13 REFERÊNCIAS CONSULTADAS E CITADAS PARA A ELABORAÇÃO DO PPCG	49

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**1.1 Curso:** Administração

**1.2 Modalidade:** Bacharelado

**1.3 Titulação:** Bacharel em Administração

**1.4 Referência:** Reformulação do Projeto Pedagógico, aprovado - Aprovado pela Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 143, de 20 de novembro de 2007 e Homologado pela Resolução CEPE-UEMS Nº. 806, de 06 de março de 2008, com vistas à adequação à legislação vigente

**1.5 Turno de funcionamento:** noturno

**1.6 Local de oferta:** Unidade Universitária de Maracaju

**1.7 Número de vagas:** 40

**1.8 Regime de oferta:** presencial

**1.9 Forma de organização:** seriado anual

**1.10 Período de integralização:** máximo de 7 (sete) anos

**1.11 Total da carga horária:** 3163 horas

**1.12 Tipo de ingresso:** mediante processo seletivo vigente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

## 2 COMISSÃO

O Comitê Docente Estruturante (CDE), do Curso de Administração, Unidade Universitária de Maracaju, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), foi o responsável pelas discussões e deliberações visando a proposta de reformulação do presente Projeto Pedagógico de Curso de Graduação (PPCG). A composição do Comitê Docente Estruturante (CDE) foi instituída pela Portaria PROE-UEMS nº 159, de 5 de outubro de 2021, publicada no Diário Oficial 10.650, pág. 123 em 06/10/2021. Durante os trabalhos o Comitê Docente Estruturante (CDE) contou com a seguinte composição:

- Prof. Dr. Airton Pinto de Moura (presidente);
- Prof. Dr. Alex Sandro Richter Won Muhlen;
- Prof. Dr. Carlos Otávio Zamberlan;
- Profa. Dra. Giuliana Mendonça de Faria;
- Prof. Dr. Valdir Antonio Balbino.

### **3 INTRODUÇÃO**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede no município de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989; constituída de acordo com a Lei Estadual nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994; Lei Estadual nº 2.583, de 23 de dezembro de 2002; e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. Foi instituída sob a forma de Fundação pelo Decreto Estadual nº 7.583, de 22 de dezembro de 1.993 e é regida por seu Estatuto, aprovado pelo Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Tem como princípios norteadores o conhecimento e o desenvolvimento humano e do meio num processo de integração e participação permanente; a abertura às inovações no âmbito de sua tríplice função: o ensino, a pesquisa, e a extensão; o espírito democrático e fraterno na condução de seus objetivos; e a liberdade de pensamento e de expressão para o efetivo exercício da cidadania.

Tendo como eixo principal a sua missão institucional, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) priorizou a democratização do acesso à educação superior pública, interiorizando suas Unidades para mais próximo das demandas, fortalecendo, assim, a educação pela interferência direta no atendimento às necessidades regionais.

Para atender ao objetivo de interiorização da educação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) foi sediada em Dourados e, atualmente, está presente em 22 cidades do Estado, com 15 Unidades Universitárias, 12 Polos de Educação à Distância e 11 Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que, além do ensino, passou a desenvolver, também, atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do fazer universitário.

O Curso de Administração foi criado em 1993. Sem dúvida nenhuma, a Universidade tem contribuído muito com o desenvolvimento regional interiorano, ao lançar no mercado de trabalho seus Bacharéis em Administração. Logo, para garantir a qualidade destes futuros profissionais é que o CDE, se propôs a reestruturar o Projeto Pedagógico do referido Curso. A busca de quebra de paradigmas, para garantir uma formação adequada ao profissional levou o curso a repensar a sua atual estrutura do projeto pedagógico, bem como atualizá-lo de acordo com as novas exigências do Ministério da Educação e Cultura - MEC. A globalização dos negócios e a tendência do mercado mundial levam a uma nova concepção de administrar. Diante desse novo cenário e suas interfaces, a UEMS propõe ao seu público-alvo um curso que atenda a demanda social e empreendedora, para garantir profissionais que possam deter conhecimentos locais e globais, nos seus diversos aspectos e peculiaridades.

O projeto pedagógico do curso de Administração foi elaborado em conformidade com as legislações mais atuais, bem como fundamentado nas experiências e reflexões realizadas ao longo dos últimos anos para a estruturação e desenvolvimento dos cursos da área de Administração.

A Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais aos Cursos de Graduação em Administração, as quais devem ser expressas por meio dos projetos pedagógicos das Instituições de Ensino Superior. Para adequação à nova normativa, objetivando abranger e atualizar o perfil do formando; as competências e habilidades; os conteúdos curriculares; as atividades complementares; o sistema de avaliação; o trabalho de conclusão curso como componente curricular obrigatório do curso; o regime de oferta; a duração do curso; identificou-se a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do Curso.

Considerando, ainda, que, por meio da Resolução CNE/CES nº 2, de em 18 de junho de 2007, o Conselho Nacional de Educação aprovou o teor do Parecer CNE/CES nº 8, de 31 de janeiro de 2007, que trata da carga horária mínima e dos procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; além da resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que aprovou o teor do Parecer CNE/CES nº 261/2006, de 9 de novembro de 2006, que trata dos procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula; bem como, considerando que as aulas ministradas no curso de Administração da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) têm duração de 50 minutos, convertendo-se o total da carga horária em hora-aula (50 minutos) para hora-relógio (60 minutos), fez-se necessário o ajustamento da carga horária do curso.

Considerando que o Plano de Desenvolvimento Institucional dos anos 2021-2025, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), definiu diretrizes para o ensino, adotou-se como estratégia a construção coletiva do presente Projeto Pedagógico, em conformidade com as novas diretrizes do ensino e a nova realidade institucional voltadas para formação integral do corpo discente, para as mudanças científicas, tecnológicas e culturais em que estão inseridos e com as condições específicas de oferta de cada curso.

Considerou-se, ainda, a necessidade de ajustar a redação das ementas, da carga horária das disciplinas e dos objetivos, para adequá-las à realidade local e regional, bem como consolidar os conteúdos programáticos de forma a garantir a flexibilização curricular.

Ao reformular o projeto pedagógico do Curso de Administração, seguiu-se uma adequação às demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais da região e aos avanços científicos e tecnológicos impostos pela atualidade, utilizando-se da autonomia na definição do currículo pleno do Curso para elaborar as propostas curriculares, sendo assim, as disciplinas ofertadas em regime seriado anual, que contemplarão conteúdos relacionados, em observância à Resolução CNE/CES nº 5,

de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

E, visando atender à evolução do Ensino Superior, cuja tendência é priorizar o uso, cada vez mais, das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), busca-se a utilização da modalidade a distância, mediante oferta de disciplinas que, no seu todo ou em parte, não exceda a quarenta por cento (40%) da carga horária total do curso, conforme previsto no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Visando também atender à Resolução CNE/CP nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bem como a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020 que aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Assim, considera-se a necessidade de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju, para adaptação às atuais normas institucionais e legais, com adequação e ajustes das ementas, objetivos, bibliografias básica e complementar, de forma a garantir a flexibilização curricular.

#### **4 CONCEPÇÃO DO CURSO**

O Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju, em seus quase 30 (trinta) anos de atividades, tem se esforçado em formar profissionais com capacidade para o exercício profissional com cidadania, ética e humanidade.

O Curso de Administração, bacharelado, da Unidade Universitária de Maracaju tem como objeto de ensino-aprendizagem a gestão de empreendimentos, organizações públicas ou privadas, no aspecto das melhores práticas de gestão, com um conceito amplo que busca englobar a cadeia produtiva sob diferentes setores.

Com a finalidade de que haja interdisciplinaridade dos conteúdos ministrados, as práticas de ensino-aprendizagem adotadas incentivarão o diálogo permanente com outros conteúdos da própria série e com os conteúdos das séries anteriores e posteriores. Um diálogo que poderá ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos. O conteúdo das disciplinas contribuirá para a constituição de diferentes capacidades por meio de complementaridade entre as disciplinas, a fim de facilitar aos alunos um desenvolvimento intelectual, social, afetivo mais completo e integrado. A interdisciplinaridade ampliará significativamente a responsabilidade do curso na constituição de identidades que integrem

conhecimentos, competências e valores que permitam o exercício da cidadania e a sua inserção flexível no mundo de trabalho.

Neste projeto busca-se a inserção de práticas pedagógicas que favoreçam a contextualização, o conhecimento do que está sendo ensinado em sala de aula. Logo, será proporcionado ao aluno um ambiente em que as relações teoria *versus* práticas sejam concretizadas nos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares do aluno, nas quais se incluem as do trabalho e do exercício da cidadania.

As ações pedagógicas do tipo estudos de caso, relatos de experiências, painel de debates, pesquisa de campo e estágios, favorecerão a integração da teoria com a prática, visando à demonstração da utilidade e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados em sala de aula, assim como, por meio da disponibilização de palestras, mesas e eventos culturais, integrar à formação conceitos de cidadania e conhecimento dos aspectos históricos da formação étnicos raciais e culturais da região, do estado e do país.

Assim, o perfil de profissional que o Curso deseja formar compõe uma formação humana, técnica e científica para atuar na administração das organizações, desenvolvendo atividades específicas da sua prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais.

#### **4.1 Objetivos**

##### **4.1.1 Objetivo geral**

Formar administradores, que adquiram a capacidade de atuar em atividades próprias ao campo profissional da administração como profissão liberal ou não, promovendo o desenvolvimento das organizações e sociedade, compreendendo também o macroambiente e as relações internacionais nele existentes.

##### **4.1.2 Objetivos específicos**

- ❖ Proporcionar oportunidade para desenvolver capacidade de raciocínio abstrato que reflita a heterogeneidade das demandas sociais;
- ❖ Capacitar profissionais qualificados para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas (com ou sem fins lucrativos) nas diversas áreas da Administração;

- ❖ Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, relações internacionais, investigação científica, e suas metodologias.

#### **4.2 Perfil profissional do egresso**

O profissional da Administração poderá, no futuro, apresentar as seguintes características:

- Capacidade e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão;
- Aprimorado gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador;
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, desenvolvendo atividades específicas da sua prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais;
- Formação humanística e a visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural da sociedade onde esteja inserido e o preparo para tomar decisões em situações diversificadas e independentes;
- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e de ética profissional.
- Capacidade para atuar em equipes e a compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Habilidades de realizar consultorias administrativas, ordenando atividades e programas na tomada de decisões entre alternativas, identificando e dimensionando riscos;
- Habilidade de comunicação interpessoal e expressão corretas nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- Capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

#### **4.3. Competências e habilidades**

Pretende-se que o corpo discente do Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju desenvolva as seguintes competências e habilidades:



I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso poderá ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades – Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

#### **4.4 Sistemas de avaliação**

##### **4.4.1 Avaliação institucional**

A avaliação Institucional é realizada por Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenado pela Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI) que faz parte da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP). O processo de avaliação institucional interno é de caráter permanente e visa a contribuir para a melhoria da Instituição como um todo conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

##### **4.4.2 Avaliação do curso**

A avaliação do curso está formalizada pelas diretrizes para elaboração do Relatório de Autoavaliação de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O curso está sujeito à avaliação externa tanto pelo órgão competente quanto outras instâncias federais, como Ministério de Educação e Cultura, bem como quaisquer outras que possam ser criadas.

O Curso de Administração vem realizando a autoavaliação interna com base em critérios estabelecidos pela DELIBERAÇÃO CE/CEPE-UEMS Nº 336, de 5 de outubro de 2021, que estabelece Diretrizes para a Autoavaliação dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pelo Colegiado de Curso e pela Comissão de Autoavaliação do mesmo ajustando o instrumento interno de avaliação regularmente. O instrumento de coleta dos dados avalia coordenadoria, secretaria acadêmica, docentes e discentes além de outros setores da Instituição, conforme previsto pela legislação da instituição.

#### **4.4.3 Avaliação ensino-aprendizagem**

A avaliação do rendimento escolar dos alunos rege-se pelas normas do Regimento Interno dos Cursos de Graduação e pelas normas complementares aprovadas pelos órgãos colegiados da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Os critérios e os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores do Curso deverão ser explicitados no Plano de Ensino, que será submetido ao Colegiado de Curso para análise e aprovação.

O curso adotará ainda o Regime Especial de Dependência (RED) nos termos previstos no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Antes do início de cada período letivo a coordenação de curso divulgará as listas das disciplinas que poderão ser ofertadas nesta modalidade.

#### **4.5 Relação entre Teoria x Prática e Interação com o Mercado de Trabalho**

A relação entre a teoria e a prática da administração será demonstrada durante o curso, nas ações empreendidas em sala de aula, pelos professores, que atuarão apresentando os conhecimentos teóricos durante suas exposições, e, sempre que possível, problematizando as questões administrativas, de gestão pública e privada, buscando, com isso, incentivar o aluno à reflexão, em consonância com a realidade social em que vive.

Outra forma de relação entre a teoria e a prática se dará por meio dos Estágios Supervisionados, a serem desenvolvidos pelos alunos, com supervisão dos professores-orientadores que atuarão na supervisão e orientação dos alunos em empresas conveniadas com a universidade, oportunidade de aproximação entre os conhecimentos teóricos e práticos tão necessários ao aluno do Curso de Administração.

Por último, a relação entre teoria e prática será, também, executada por meio da participação nos projetos e ações de extensão e cultura, que proporcionarão ao aluno o protagonismo da atuação, podendo compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o curso com a comunidade externa e, ao mesmo tempo, adquirir conhecimentos práticos através da troca de experiências com a população atendida.

#### **4.6 Inclusão, diversidade e formação acadêmica**

Educação Especial é um processo educacional definido pelas instituições, em suas propostas pedagógicas e/ou projetos de curso e em seus regimentos, de modo que assegure recursos e serviços

educacionais com vistas a apoiar a educação do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo acesso, permanência, progressão escolar e terminalidade, devendo ser ofertada, inclusive, na Educação Superior.

O Colegiado de Curso, o Comitê Docente Estruturante, a Coordenadoria de Curso e o corpo docente poderá atuar na identificação e previsão do atendimento educacional especializado ao público da Educação Especial, considerando a interação com barreiras diversas que podem impedir e/ou restringir a sua participação plena e efetiva na instituição de ensino e na sociedade.

Em conformidade com a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 312, de 30 de abril de 2020, que “dispõe sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação regularmente matriculadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul”, o Curso atuará junto à Divisão de Inclusão e Diversidade (DID) para viabilizar, em articulação com demais órgãos da gestão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o acesso, permanência, participação, aprendizagem, progressão e terminalidade, por meio da oferta de serviços, apoios e condições de acessibilidade que promovam a inclusão, primando por organização curricular flexível, recursos humanos, recursos didáticos e estrutura física, de acordo com as necessidades educacionais especiais.

## **5 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

No Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju, o tripé ensino, pesquisa e extensão possui caráter curricular obrigatório para a formação do aluno. Neste sentido, o curso oferecerá as condições necessárias para o egresso desenvolver-se, buscando alcançar a tridimensionalidade do fazer universitário fundado no ensino autônomo, competente e ético.

Dessa forma, a universidade consegue cumprir com sua função plena, seja na formação profissional, ética e humana de seu egresso, seja na sua função social por meio do desenvolvimento de projetos de extensão, seja, por fim, na sua função científica, por meio da produção de pesquisas desenvolvidas em grupos de pesquisas, trabalhos acadêmicos, projetos de iniciação científica e outros.

Na consecução de uma universidade plena, a Unidade Universitária de Maracaju, por meio de seu Curso de Administração, oferece ao egresso inúmeras oportunidades de participar de projetos, com ou sem bolsa. Além disso, o egresso já inicia suas atividades participando do Programa de Recepção do Calouro (PROINCA), anualmente realizado nesta unidade, ocasião em que haverá, necessariamente, atividade extensionista em que o aluno atuará junto à sociedade sob supervisão dos coordenadores do projeto.

O Curso proporciona relação entre a graduação e a pós-graduação, na medida em que os alunos possuem oportunidade de participar de projetos e discussões científicas de forma conjunta com os discentes da pós-graduação, promovendo, desta forma, maior intercâmbio entre Graduação e Pós-Graduação. Ademais, existe o compromisso com a continuidade do ensino que é assegurado pela existência do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Maracaju.

### **5.1 Atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária**

De acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior, vinculada ao Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação deve ser integralizada por atividades de extensão. Internalizando a normativa federal, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), emitiu a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020, que aprovou o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da universidade.

Conforme disposto no art. 1º da Deliberação nº 309, de 30 de abril de 2020, as ações de extensão classificam-se em: programa, projeto, curso, oficina, evento, prestação de serviço, publicação e outros produtos acadêmicos inseridos nas áreas temáticas alinhadas com o Plano Nacional de Extensão Universitária e a legislação vigente. As quais devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil e fazer parte da matriz curricular dos cursos.

O art. 3º da referida Deliberação também dispõe que a participação em atividades de extensão e cultura é obrigatória para todos os discentes, devendo os mesmos participar das atividades de extensão e cultura na função de bolsista, colaborador ou coordenador da ação.

Observando a Instrução Normativa Conjunta PROE-PROEC/UEMS nº 1, de 21 de agosto de 2020, bem como exemplos de outras instituições que já realizaram a creditação da extensão em seus cursos e compartilharam experiências com os professores da UEMS, a carga horária de extensão será cumprida no Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju através de três disciplinas específicas: Atividades de Extensão I, II e III, cada uma com 136 horas-aula anuais, inseridas ao longo do curso, conforme apresentado na matriz curricular, totalizando 408 horas-aula de extensão.

Em cada uma dessas disciplinas serão lotados professores que serão os responsáveis pelo planejamento, organização e acompanhamento das atividades de extensão realizadas pelos alunos proporcionando o protagonismo e participação ativa do corpo discente. A avaliação das disciplinas de

extensão, pela especificidade, será com base em relatórios apresentados pelos alunos ao respectivo professor da disciplina.

Poderão ser aproveitadas as cargas horárias de atividades de extensão, como PIBEX, desenvolvidas pelos alunos, e compensadas nas disciplinas de Atividades de Extensão I, II e III, desde que cumpram a carga horária correspondente. O processo de aproveitamento será avaliado pelo professor da disciplina, com ciência e anuência do colegiado. Os projetos de extensão que forem aproveitados, não poderão ser contabilizados em duplicidade para fins de atividade complementar.

## **6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO**

### **6.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório**

Concebe-se o estágio como uma disciplina que estrutura a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem e da qualificação profissional dentro da realidade atual.

A finalidade do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é proporcionar ao aluno formação teórico-prática, com desenvolvimento das habilidades necessárias à atuação profissional, por meio de atividades que devem se adequar, de um lado, ao perfil profissional concebido neste Projeto Pedagógico e, de outro, aos conteúdos dos eixos de formação fundamental e profissional, proporcionando ao aluno uma perspectiva integrada da formação teórica e prática.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Curso de Administração está subdividido em duas etapas (totalizando 408 horas-aula), sendo na forma de duas disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I, com Carga Horária Anual de 136 horas-aula, na terceira série e Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II com Carga Horária Anual de 272 horas-aula, na quarta série, organizado de acordo com a legislação nacional e institucional em vigor.

Considerando a Deliberação CE/CEPE UEMS nº 289, de 30 de outubro de 2018, homologada com alteração pela Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019, o artigo nº 38 diz respeito às disposições de lotação de professor a serem definidas no projeto pedagógico do curso. Diante disso, os professores lotados em estágio curricular supervisionado I e II, devem ser da área da administração e ministrar outras disciplinas além de estágio. Em estágio curricular supervisionado I, será lotado um professor com 136 horas-aula, e em estágio curricular supervisionado II, serão lotados dois professores com 136 horas-aula cada.

O aluno será atendido/orientado pelos professores da UEMS lotados nas disciplinas, sendo também supervisionado e acompanhado por um profissional designado pela organização concedente no desenvolvimento das atividades de estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório tem como prerrogativa implementar o perfil do egresso, tendo como metas a serem atingidas:

- Proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de aluno para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Facilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- Promover a integração da UEMS/Curso-Empresa-Comunidade.

Nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e II, o estagiário será avaliado através da realização de relatórios, devendo alcançar a média mínima vigente na UEMS para aprovação na disciplina.

## **6.2 Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório**

O Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório existe para o aluno poder cumpri-lo em qualquer momento de sua formação para com ela contribuir, de acordo com a legislação institucional vigente.

## **7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular que terá uma carga horária de 250 horas, e constitui um trabalho que visa articular as experiências vivenciadas pelo aluno ao longo do curso, no ensino, pesquisa e extensão, bem como nos estágios, numa perspectiva teórico-prática que sintetize a sua formação profissional, sob a orientação de um docente. Tem como

objetivo didático pedagógico contribuir para o desenvolvimento das capacidades científicas e crítico-reflexiva. É de caráter obrigatório e deve ser iniciado na terceira série e pode ser finalizado na quarta série do curso.

O TCC deverá ser um trabalho científico e será organizado por uma Comissão de TCC composta por até três professores administradores, lotados no curso, e escolhidos anualmente por seus pares no Colegiado de Curso. O TCC terá regulamento próprio aprovado pelo Colegiado de Curso, conforme previsto nas normas da UEMS.

## 8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as atividades complementares (AC) a serem desenvolvidas no Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju a partir do ingresso do aluno, envolvem atividades de monitoria, participação em eventos (congressos, cursos, palestras), de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da UEMS, decorrentes ou articuladas às disciplinas. Estas atividades, integradas às áreas de conhecimento do curso, podem ser desenvolvidas por meio de seminários, eventos técnico-científico-culturais, internos e externos, bem como estudos curriculares, de modo a favorecer o aprofundamento de interesses, fomento à pesquisa, a profissionalização, e o intercâmbio entre universidade e comunidade/sociedade. Poderão ser contadas como atividades complementares ações de bolsas de iniciação científica e extensão da UEMS, bem como eventos internos e outras atividades promovidas por instituições de ensino, de pesquisa, além de órgãos e instituições não governamentais e de movimentos sociais, desde que as ações sejam de cunho científico, cultural e artístico. O curso atenderá às normas da Universidade no que ela dispõe sobre definição e gerenciamento das atividades complementares nos cursos de graduação e procedimentos correspondentes. As atividades complementares deverão totalizar uma carga horária mínima de 190 horas.

São consideradas Atividades Complementares, com as respectivas cargas horárias e documentação comprobatória necessária, as citadas nos quadros 1, 2 e 3.

### Quadro 1 - CATEGORIA I: PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ACADÊMICAS

MODALIDADE	CH Mínima (*)	CH Máxima (**)
Monitoria acadêmica	-	100
Projetos de ensino	-	100
Cursos na área de formação e especiais (presenciais)	-	100
Cursos na área de formação e especiais (à distância)	-	80
Eventos acadêmicos (Semana Acadêmica / Encontro Científico)	60	Sem Limite



Simpósios	-	20
Congressos estudantis	-	80
Conferências	-	40
Palestras	20	40
Visitas técnicas	-	80
Ouvinte em defesa de TCC	2	20
Apresentação de trabalho em evento científico	-	40
Estágio Curricular Não-Obrigatório	-	80

#### Quadro 2 - CATEGORIA II: PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CIENTÍFICAS

MODALIDADE	CH Mínima (*)	CH Máxima (**)
Projetos de pesquisa	-	Sem Limite
Eventos científicos	-	80
Projetos de iniciação científica	-	Sem Limite

#### Quadro 3 - CATEGORIA III: PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

MODALIDADE	CH Mínima (*)	CH Máxima (**)
Projetos e/ou ações de extensão	-	100
Projetos e/ou eventos culturais	-	60
Exposições	-	20

(\*) Carga Horária Mínima obrigatória exigida para a atividade ou conjunto de atividades.

(\*\*) Carga Horária Máxima permitida para a atividade ou conjunto de atividades.

Para integralizar a carga horária de 190 horas de AC, o aluno deverá cumprir as cargas horárias mínimas obrigatórias exigidas para cada modalidade, conforme quadros 1, 2 e 3, podendo completar o restante da carga horária em quaisquer modalidades, desde que seja respeitado o limite máximo permitido por modalidade.

Serão consideradas somente as AC realizadas no período no qual o aluno está regularmente matriculado.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Administração da Unidade Universitária de Maracaju se constitui como um curso presencial. Todavia, poderão ser realizadas atividades na modalidade à distância dentro das disciplinas presenciais, em até 40% (quarenta por cento) da carga horária das disciplinas, de acordo com os limites previstos na legislação federal, estadual e institucional, conforme demonstrado no Quadro 4 – Matriz Curricular do Curso de Administração - UEMS Maracaju.

Nas disciplinas que possuem carga horária EAD, para fins de registro e acompanhamento pedagógico pela Coordenadoria e demais instâncias universitárias, deverá ser utilizado um dos

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) disponibilizados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), especialmente no que se refere à disponibilização de materiais e realização de avaliações e demais atividades em que haja atribuição de nota ao corpo discente.

Quanto à oferta de disciplinas, existirão dois grupos: disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas. Cabem aos professores, dentro de sua autonomia didática, científica e filosófica propor a oferta de disciplinas optativas previstas neste projeto pedagógico e ao colegiado de curso aprovar a oferta das mesmas, a cada ano letivo.

**Quadro 4 - Grupo 1 (Base comum que compreende os princípios da organização do PPCG)**

<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Aplicativos de Tecnologia da Informação	68
Comunicação, Expressão e Métodos	68
Contabilidade	136
Direito	136
Economia	136
Estatística Aplicada à Gestão	68
Linguagem Brasileira de Sinais	68
Sociologia e Psicologia Aplicadas à Administração	136
<b>Total</b>	<b>816</b>

**Quadro 5 - Grupo 2 (Núcleo que compreende os conteúdos específicos da área de formação do PPCG)**

<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária (horas-aula)</b>
Administração de Produção e Operações	136
Administração de Sistemas de Informação Gerenciais	68
Administração Financeira e Orçamentária	136
Administração Mercadológica	136
Desenvolvimento e Gestão de Sistemas Produtivos	68
Empreendedorismo	136
Gestão de Pessoas	136
Gestão de Processos	68
Gestão do Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável	68
Gestão Pública	68
Jogos Empresariais	68
Matemática Comercial e Financeira	68
Operações e Cadeia de Suprimentos	136
Seminários em Administração	68
Teoria Geral da Administração	136
Tópicos Especiais em Administração	136
<b>Total</b>	<b>1632</b>

**Quadro 6 - Matriz Curricular – Disciplinas Obrigatórias**

Período / Disciplinas	Carga Horária (horas-aula)				
	Total	Componente Curricular			Modalidade
		Teórica	Prática	Extensão	EAD
<b>Primeira Série</b>					
Aplicativos de Tecnologia da Informação	68	68	-	-	27
Comunicação, Expressão e Métodos	68	68	-	-	27
Contabilidade	136	136	-	-	54
Economia	136	136	-	-	54
Empreendedorismo	136	136	-	-	54
Teoria Geral da Administração	136	136	-	-	54
<b>Totais</b>	<b>680</b>	<b>680</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>270</b>
<b>Segunda Série</b>	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>EAD</b>
Administração de Sistemas de Informação Gerenciais	68	68	-	-	27
Atividades de Extensão I	136	-	-	136	-
Direito	136	136	-	-	54
Estatística Aplicada à Gestão	68	68	-	-	27
Gestão de Processos	68	68	-	-	27
Matemática Comercial e Financeira	68	68	-	-	27
Sociologia e Psicologia Aplicadas à Administração	136	136	-	-	54
<b>Totais</b>	<b>680</b>	<b>544</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>216</b>
<b>Terceira Série</b>	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>EAD</b>
Administração Financeira e Orçamentária	136	136	-	-	54
Administração Mercadológica	136	136	-	-	54
Atividades de Extensão II	136	-	-	136	-
Estágio Curricular Supervisionado Obrig. I	136	-	136	-	-
Gestão de Pessoas	136	136	-	-	54
Operações e Cadeia de Suprimentos	136	136	-	-	54
<b>Totais</b>	<b>816</b>	<b>544</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>216</b>
<b>Quarta Série</b>	<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>EAD</b>
Administração de Produção e Operações	136	136	-	-	54
Atividades de Extensão III	136	-	-	136	-
Estágio Curricular Supervisionado Obrig. II	272	-	272	-	-
Tópicos Especiais em Administração	136	136	-	-	54
<b>Totais</b>	<b>680</b>	<b>272</b>	<b>272</b>	<b>136</b>	<b>108</b>

**Quadro 7 - Matriz Curricular – Disciplinas Optativas**

Disciplinas Optativas	Carga Horária (horas-aula)				
	Total	Componente Curricular			Modalidade
		Teórica	Prática	Extensão	EAD

Desenvolvimento e Gestão de Sistemas Produtivos	68	68	-	-	27
Gestão do Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável	68	68	-	-	27
Gestão Pública	68	68	-	-	27
Jogos Empresariais	68	68	-	-	27
Linguagem Brasileira de Sinais	68	68	-	-	27
Seminários em Administração	68	68	-	-	27
<b>Totais</b>	<b>408</b>	<b>408</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>162</b>

#### Quadro 8 - Resumo da Organização Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	
	Hora-aula	Hora-relógio
Grupo 1	816	680
Grupo 2 (sem Estágios e Extensão)	1636	1363
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	408	340
Atividades de Extensão I, II e III	408	340
Atividades Complementares	-	190
Trabalho de conclusão de curso	-	250
Disciplina Optativa	68	57
<b>TOTAL sem Optativa</b>		<b>3163</b>
<b>TOTAL com Optativa</b>		<b>3220</b>

#### 10 TABELA DE EQUIVALÊNCIA

#### Quadro 9 - Equivalência entre o Projeto Pedagógico de 2008 e o Projeto Pedagógico de 2023 a ser implantado

Projeto Pedagógico em Extinção (2008)	CH Total	Série	Projeto Pedagógico em Implantação (2023)	CH Total	Série
Aplicativos de Tecnologia da Informação e Gestão I	68	1	Aplicativos de Tecnologia da Informação	68	1
Contabilidade I	68	1	Contabilidade	136	1
Contabilidade II	68	2			
Filosofia e Ética	68	1	Sem equivalência	-	-
Fundamentos do Agronegócio	68	1	Gestão do Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável (optativa)	68	-
Gestão Ambiental Empresarial	68	4			
Planejamento e Gestão Agroindustrial	68	4			
Legislação Social	68	1	Direito	136	2
Legislação Empresarial	68	1			

Introdução à Administração	68	1	Sem equivalência	-	-
Introdução à Economia	68	1	Economia	136	1
Economia Empresarial	68	2			
Introdução à Metodologia Científica	68	1	Comunicação, Expressão e Métodos	68	1
Prática de Redação e Expressão Oral	68	1			
Matemática	68	1	Sem equivalência	-	-
Aplicativos de Tecnologia da Informação e Gestão II	68	2	Administração de Sistemas de Informação Gerenciais	68	2
Introdução à Estatística	68	2	Estatística Aplicada à Gestão	68	2
Matemática Comercial e Financeira	68	2	Matemática Comercial e Financeira	68	2
Psicologia aplicada à Administração	68	2	Sociologia e Psicologia Aplicadas à Administração	136	2
Sociologia aplicada à Administração	68	2			
Teoria Geral da Administração	136	2	Teoria Geral da Administração	136	1
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	136	3	Operações e Cadeia de Suprimentos	136	3
Administração Financeira e Orçamentária	136	3	Administração Financeira e Orçamentária	136	3
Administração Mercadológica	136	3	Administração Mercadológica	136	3
Estágio Curricular Supervisionado I	136	3	Estágio Curricular Supervisionado I	136	3
Estatística Experimental	68	3	Sem equivalência	-	-
Gestão de Pessoas	136	3	Gestão de Pessoas	136	3
Administração de Produção e Operações	136	4	Administração de Produção e Operações	136	4
Desenvolvimento do Empreendedorismo	68	4	Empreendedorismo	136	1
Estágio Curricular Supervisionado II	272	4	Sem equivalência	-	-
Sem equivalência	-	-	Estágio Curricular Supervisionado II	544	4
Organização, Sistemas e Métodos Administrativos	68	4	Gestão de Processos	68	2
Cooperativismo e Terceiro Setor	68	4	Sem equivalência	-	-
Planejamento Estratégico e Cenários	68	4	Sem equivalência	-	-
Seminários em Administração	68	4	Seminários em Administração (optativa)	68	-
Sem equivalência	-	-	Atividades de Extensão I	136	2
Sem equivalência	-	-	Atividades de Extensão II	136	3
Sem equivalência	-	-	Atividades de Extensão III	136	4
Sem equivalência	-	-	Tópicos Especiais em Administração	136	4
Sem equivalência	-	-	Desenvolvimento e Gestão de Sistemas Produtivos (optativa)	68	-
Sem equivalência	-	-	Linguagem Brasileira de Sinais (optativa)	68	-
Sem equivalência	-	-	Gestão Pública (optativa)	68	-
Sem equivalência	-	-	Jogos Empresariais (optativa)	68	-

## 11 PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

O presente Projeto Pedagógico será implantado a partir do ano letivo de 2023, para as turmas ingressantes no processo de seleção (primeira série), de acordo com as normas da instituição.

Os ingressantes no Curso antes de 2023 (na vigência do Projeto Pedagógico de 2008) e que tiverem mais de 50% de reprovação nas disciplinas do primeiro ano serão matriculados nas disciplinas do primeiro ano do presente Projeto Pedagógico e deverão realizar as adaptações necessárias, de acordo com a tabela de equivalência.

Os ingressantes no curso antes de 2023 e reprovados nas disciplinas do segundo, terceiro e quarto ano em 2022 permanecerão no Projeto Pedagógico de 2008.

## **12 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **12.1 Disciplinas da primeira série**

#### **Disciplina: APLICATIVOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Carga Horária: 68 h/a

##### **a) Ementa**

Conceitos de Hardware e Software. Conceitos de Redes. Planejamento de TI. Conceitos de Aplicativos. Uso de Planilhas Eletrônicas aplicadas à Administração. Gerenciamento de Dados e Informações Organizacionais. Aplicação e uso e aplicações das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Gestão Empresarial.

##### **b) Objetivos**

- Estudar conceitos fundamentais sobre a Tecnologia da Informação;
- Manipular sistemas operacionais e aplicativos computacionais;
- Estudar planilhas eletrônicas explorando seus recursos para o desenvolvimento da profissão de Administrador, sendo capaz de aplicar o conhecimento adquirido nas áreas de contabilidade, estatística e da matemática financeira;
- Estudar aplicativos para gerenciamento de dados e informações das organizações.

##### **c) Bibliografia Básica**

CARLBERG, C. Administrando a Empresa com Excel. São Paulo: Makron Books, 2004.

LAPPONI, J. C. Modelagem Financeira com Excel para cursos de administração, finanças, economia e MBAs. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TURBAN, E.; RAINER, R. K. Jr.; POTTER, R. E. Administração de Tecnologia da Informação: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

d) Bibliografia Complementar

BRAULE, R. Estatística Aplicada, com Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

LEE, K. Inteligência Artificial. Como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos. Editora Globo Livros, 2019.

PINOCHET, L. H. C. Tecnologia da Informação e Comunicação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

TAPSCOTT, D. A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

**Disciplina: COMUNICAÇÃO, EXPRESSÃO E MÉTODOS**

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

Elementos de comunicação. Argumentação e construção de parágrafos. Afirmção, evidências e fundamentos. Qualidade de texto dissertativo. Redação. Problemas de comunicação nas empresas. Noções de coerência e coesão textual. Afirmções como tese científica. Estrutura de relatórios científicos para defesa de tese. Normas técnicas básicas para apresentação de textos científicos, acadêmicos e oficiais.

b) Objetivos

- Fornecer subsídios para que o futuro administrador possa se comunicar de forma clara e objetiva.
- Desenvolver a linguagem empresarial dentro das normas oficiais e científicas.
- Desenvolver a interface da comunicação/redação e os principais tópicos da Administração como Marketing, Gestão de Pessoas, Sistemas de Informações, Planejamento Estratégico.
- Possibilitar que o futuro administrador possa fazer apresentações claras, atraentes e eficazes.
- Compreender normas básicas de apresentação de relatórios acadêmicos e de negócios.

Bibliografia Básica

CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46. ed. São Paulo: Ibep Nacional, 2005.

MOYSÉS, C. A. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2005.

LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.  
\_\_\_\_\_. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1992.

#### Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

FAULSTICH, E. L. J. Como ler, entender e redigir um texto. 17. ed. Porto Alegre: Editora Vozes, 2004.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2001.

MEDEIROS, J. B. Redação científica. São Paulo: Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_. Redação empresarial. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. Técnicas de redação. São Paulo: Atlas, 1996.

REGO, F. G. T. Comunicação empresarial e comunicação institucional. São Paulo: Summus, 1996.

Disciplina: CONTABILIDADE

Carga Horária: 136 h/a

#### a) Ementa

A Contabilidade: conceito, aplicações e grupos de usuários. Objetivos e finalidades das informações contábeis. Princípios Fundamentais. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. O Método das Partidas Dobradas. Despesas, Receitas e as variações do Patrimônio Líquido. Regimes Contábeis de Caixa e Competência. O Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultado do Exercício; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas. Fundamentos da Contabilidade de Custos. Custeio por absorção. Custeio Variável. Ponto de Equilíbrio e tomada de decisão. Introdução à tributação nas empresas: microempresas, empresas de pequeno porte, empresas de médio e grande porte. Considerações básicas sobre SIMPLES nacional. Lucro presumido e lucro real.

#### b) Objetivos

- Proporcionar aos alunos a compreensão dos principais conceitos e teorias que ajudam a analisar as principais situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade contábil.
- Apresentar os objetivos dos relatórios contábeis que são enviados aos usuários, bem como demonstrar-lhes como os mesmos são gerados.
- Salientar a importância do correto entendimento dos custos de produção e sua utilização na tomada de decisão.



- Apresentar as diferenças básicas quanto aos tipos de portes de empresas, bem como uma visão básica sobre as opções de tributação.

c) Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade das Sociedades por Ações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. Livro-texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial: livro texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos.

Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1997.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. (coord). EQUIPE FEA/USP. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina: ECONOMIA**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

A economia e interface com outras ciências. Sistemas Econômicos. Macroeconomia. Acumulação de capital, inflação, políticas econômicas. O Estado e a Economia. Crescimento e Desenvolvimento econômico. Comércio Internacional. Microeconomia. Demanda e oferta. Estruturas de mercado. Produção. Acumulação de capital. Medidas de concentração industrial. Teoria dos jogos.

b) Objetivos

- Proporcionar aos alunos a compreensão dos principais conceitos e teorias que ajudam a analisar as principais questões econômicas e as conjunturais.
- Proporcionar ao aluno uma noção do processo de desenvolvimento da economia brasileira e regional, assim como uma crítica dos fenômenos econômicos atuais.
- Abordar a evolução da ciência econômica e a interação dos seus agentes.

- Propiciar conhecimento acerca dos conceitos econômicos que forneçam subsídios aos alunos e futuros administradores para compreenderem o ambiente econômico.
- Compreender a interface entre a Economia e a Administração.

c) Bibliografia Básica

SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas, 1997.

ALBUQUERQUE, M. S. C. Microeconomia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1997.

ROSSETI, J. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1997.

VASCONCELLOS, M. A. S.; TROSTER, R. L. Economia básica: resumo da teoria e exercícios. São Paulo: Atlas, 1996.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

DORNBUSCH & FISCHER. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1991.

KON, A. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1994.

MANKIW, N. G. Introdução à economia. Tradução 3ª ed. Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PINDYCK, R. S. Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 1999.

**Disciplina: EMPREENDEDORISMO**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Mudanças no mundo moderno e globalizado: impactos no mercado de trabalho e expansão do movimento empreendedor. Empreendedorismo: perfil e características. Tipologia de empreendedorismo: empreendedor individual, eco empreendedor, e-empendedor, empreendedor corporativo e empreendedor social. Negócios: oportunidades, prospecção, dinâmica e necessidades de mercado. Plano de negócio: importância e estrutura. Aspectos legais de um empreendimento. A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Empreendedorismo frente à gestão de pessoas e das organizações. Variáveis que afetam o empreendedorismo no contexto mercadológico.

b) Objetivos

- Fornecer informações sobre características, habilidades e comportamentos envolvidos na gestão empreendedora;
- Estimular os participantes a incrementarem o desenvolvimento do seu potencial empreendedor;
- Permitir aos alunos a compreensão de um plano de negócios e os aspectos legais de um empreendimento.

c) Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2021.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LODISH, L. Empreendedorismo e Marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

d) Bibliografia Complementar

BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PELLMAN, R.; PINCHOT, G. Intra Empreendedorismo na Prática: Um Guia de Inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

**Disciplina: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

A história da busca do aumento da produtividade e de resultados. Epistemologia e estrutura da formação dos paradigmas da administração. As diversas abordagens: clássica, de relações humanas, behaviorista, burocrática, neoclássica, sistêmica e contingencial. As funções: Planejamento, Organização, Direção e Controle, Etapas-processo, Evolução e Tendências da Administração.

b) Objetivos

- Analisar as teorias clássicas da administração, conhecendo suas origens, seus precursores e suas influências nas teorias contemporâneas;
- Aplicar e correlacionar as teorias da administração com as demais disciplinas do curso.

c) Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. Administração. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

\_\_\_\_\_. Teoria Geral da Administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1993.

DRUCKER, P. A Prática de Administração de Empresas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1996.

d) Bibliografia Complementar

AKTOUF, O. Pós-globalização, administração e racionalidade econômica. São Paulo: Atlas, 2003.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos.

Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

DRUCKER, P. Novos paradigmas da Administração. Revista Exame, São Paulo, p. 34-53, 24 fev 1999.

JUCIUS, M. J.; SCHLENDER, W. Introdução a Administração: Elementos da Ação Administrativa. São Paulo: Atlas, 1999.

## 12.2 Disciplinas da segunda série

### Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

A Organização baseada em TI na Economia Digital. Tecnologia da Informação: Conceitos e Gerenciamento. Sistema de informação, organização, estrutura e suas interconexões. O sistema de informação no processo gerencial estratégico. Sistemas Empresariais: das cadeias de fornecimento ao ERP e CRM. O processo de desenvolvimento de sistemas de informação. Avaliação de sistemas de informação. Tecnologias de informação de suporte à gestão do conhecimento.

b) Objetivos

- Apresentar aos alunos os conceitos e os pressupostos básicos de sistemas de informação.
- Discutir a tecnologia da informação e impactos no ambiente de negócios e na competitividade empresarial.

- Desenvolver a compreensão das características dos sistemas de informação, bem como as áreas de pesquisa em sistemas de informação.

c) Bibliografia Básica

O´BRIEN, J. A. Sistema de Informação. São Paulo: Saraiva, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistema de Informação Gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.

d) Bibliografia Complementar

BATISTA, E. O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

BEUREN, I. M. Gerenciamento da Informação. São Paulo: Atlas, 2000.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

GRAEML, A. R. Sistemas de Informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2003.

**Disciplina: ATIVIDADES DE EXTENSÃO I**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Planejamento, organização e execução das atividades de extensão e cultura desenvolvidas, preferencialmente, com base nos conteúdos específicos da área de administração apresentados na primeira e segunda séries do curso, para a integração dos alunos com a comunidade local e sua realidade.

b) Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão e cultura
- Orientar e apoiar as atividades desenvolvidas pelos alunos
- Creditar as atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária no currículo dos alunos

c) Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014... (documento eletrônico)

UEMS. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (documento eletrônico).

UEMS. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários. Documentos e Publicações (documentos eletrônicos)

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

CRISTOFOLETTI E. G.; SERAFIM, M. P. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces – Revista de Extensão, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. (documento eletrônico)

THIOLLENT, M.; CASTELO BRANCO, A. L.; GUIMARÃES, R. G. M.; ARAÚJO FILHO, T. (Orgs.) Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ/SR5, 2003. 175.

**Disciplina: DIREITO**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Introdução ao Estudo do Direito. Noções de Direitos Humanos. Noções Elementares de Direito Constitucional. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito do Consumidor. Noções de Legislação Tributária. Direito do Trabalho. Direito Empresarial: histórico, fontes e definição. Empresário e empresa – elementos de identificação. Elementos que compõem a empresa. Sociedades comerciais: por quotas de responsabilidade limitada e sociedade anônima.

b) Objetivo

- Propiciar ao aluno iniciante no Curso de Administração uma visão panorâmica do Direito;

- Proporcionar conhecimentos básicos sobre a estrutura do Estado, dos princípios, teorias, legislação e de outras fontes das ciências jurídicas;
- Refletir e discutir as questões que envolvam as relações jurídicas compostas entre o Estado e a sociedade civil, bem como as relações privadas entre os indivíduos;
- Capacitar o aluno a compreender os conceitos jurídicos para que o mesmo possa identificar e estruturar a resolução de problemas de ordem trabalhista, tributária, comercial e social.

c) Bibliografia Básica

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva 2013.

TEBET, S. (Org.). Vade mecum acadêmico de direito. Brasília: Senado Federal, 2021.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2016.

d) Bibliografia Complementar

BARROSO, L. R. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRASIL. Código Penal. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 16. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.

PALAIÁ, N. Noções Essenciais de Direito. 6.ed. São Paulo: Saraiva UNI, 2020

SABBAG, E. Manual de Direito Tributário. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA À GESTÃO**

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

A estatística no mundo dos negócios e da pesquisa em administração. A estatística utilizada junto às áreas da administração. Origem e histórico, definições e introdução ao método estatístico. População e amostra. Coleta de dados. Representação tabular. Frequência absoluta e relativa. Medidas de tendência Central. Medidas de Dispersão. Probabilidade. Teste de hipóteses. Correlação e regressão linear simples e múltipla. Casos práticos ligados à gestão com uso da estatística.

b) Objetivos

- Entender a importância da estatística para a coleta e análise de dados para fins gerenciais.
- Entender os conceitos estatísticos e ter noção básica de seus métodos.
- Compreender a aplicação da estatística para a administração.
- Elaborar conclusões válidas a partir de dados observados e tomar decisões baseadas nestas conclusões.

c) Bibliografia Básica

COSTA, F. M. da. Estatística. Belém: UEPA / Centro de Ciências Sociais e Educação, 2011.

CRESPO, A. Estatística fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FERREIRA, V. Estatística básica. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

d) Bibliografia complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos.

Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

HAIR JR., J. F. et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MORETTIN, P. A., BUSSAB, W.O. Estatística Básica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010

SILVA, J. L. C. e.; FERNANDES, M. W. e ALMEIDA, R. L. F. Estatística e Probabilidade. 3. ed. – Fortaleza: EdUECE, 2015.

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)

**Disciplina: GESTÃO DE PROCESSOS**

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

Elementos conceituais relacionados a processos. Estruturação da gestão de processos. Estudos de trabalho. Layout. Instrumentos gráficos e ferramentas da qualidade. Departamentalização visão holística. Cadeia de valor. Mapa de contexto. Projetos de estruturação e de reestruturação organizacional.

b) Objetivos

- compreender o nível de agregação de valor gerado dentro de um processo;



- entender a necessidade de alinhamento entre os processos e a estratégia da instituição;
- desenvolver fluxogramas de situação atual e desejada.

c) Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE, A.; ROCHA, P. Sincronismo Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

DE SORDI, J. O. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 2ed. São Paulo. Saraiva, 2008.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

COSTA, G. L. PDCA em Projetos. Disponível em: <<http://professorprojeto.blogspot.com.br/2012/11/pdca-em-projetos.html>>.

LAVORENTI, M. S. O tombamento da gestão empresarial por meio da gestão por processos. Paper – Gauss Consulting Group. [www.gausconsulting.com.br](http://www.gausconsulting.com.br), 2012.

PAVANI JÚNIOR, O.; SCUCUGLIA, R. Mapeamento e Gestão por Processos – BPM. Gestão orientada à entrega por meio de objetos. Metodologia Gauss. São Paulo: M.Books, 2011.

TACHIZAWA, T.; SCAICO, O. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. São Paulo. Atlas, 1997.

**Disciplina: MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA**

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

Porcentagem. Juros simples. Descontos simples. Juros compostos. Descontos compostos. Correção monetária. Rendas e anuidades. Amortização. Tipo de taxas. Operação de descontos. Sistemas de empréstimo.

b) Objetivos

- Estudar a aplicação dos cálculos financeiros imprescindíveis ao exercício da gestão;
- Propiciar ao aluno subsídios à análise e ao controle financeiro empresarial.

c) Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CRESPO, A. A. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 1996.

MATHIAS, W. F. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1996.

d) Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira com HP 12 C e Excel. São Paulo: Atlas, 2003.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos.

Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

FILHO, A. C. Matemática Financeira com o uso das calculadoras HP 12C, HP 19BII, HP 17BII, HP 10B.

São Paulo: Atlas, 2001.

TOSI, A. J. Matemática Financeira com ênfase em produtos bancários. São Paulo: Atlas, 2001.

**Disciplina: SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Origens do ser humano e da formação social. Sociologia como ciência. Conceito e objeto da Sociologia. Evolução histórica da Sociologia: surgimento, formação e desenvolvimento. Os processos sociais fundamentais e seus conceitos básicos de organização. Cultura e aspectos culturais no Brasil. Cultura de trabalho e cultura organizacional. Impactos da cultura no comportamento individual e o estudo do comportamento do indivíduo por meio da psicologia. A psicologia como ciência do comportamento (corrente comportamentalista). Personalidade, percepção e cognição. As influências do ambiente e da organização do trabalho no comportamento humano. Aprendizagem. Satisfação no Trabalho. Motivação como sentido ao trabalho. Envolvimento do indivíduo com o trabalho e com a organização. A preservação do homem na organização e a emergência das competências.

b) Objetivos

- Conhecer os fundamentos da Sociologia e sua relação com a área de conhecimento.
- Propiciar os conhecimentos da Sociologia na perspectiva histórica.
- Compreender o conceito de cultura e suas diferenças étnicas e regionais.

- Sistematizar os problemas organizacionais presentes no âmbito da sociedade contemporânea.
- Estimular a habilidade de inter-relação pessoal.
- Desenvolver a percepção cognitiva do comportamento individual e em equipe, para obter sucesso na gestão de conflitos.

c) Bibliografia Básica

BERNARDES, C. Sociologia aplicada à Administração: o comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1995.

FIORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MORIN, E. e AUBÉ, C. Psicologia e Gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

d) Bibliografia Complementar

BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

HARARI, Y. N. Sapiens: uma breve história da humanidade. 38 ed. Porto Alegre, L&PM, 2018.

MINICUCCI, A. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PINTO, G.A. A Organização do trabalho no século 20: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

### 12.3 Disciplinas da terceira série

#### **Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Função financeira. Demonstrações Financeiras. Análise Econômica-Financeira. Administração de Capital de Giro. Fontes de Financiamento. Custos e Estruturas de Capital. Análise do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem Operacional e Financeira. Análise de Investimento. Mercados de Capital. Orçamento.

b) Objetivos

- Desenvolver a capacidade de analisar e interpretar a situação econômica e financeira das organizações, bem como avaliar os resultados decorrentes de sua operacionalização e da realização de investimentos, de modo a auxiliar a tomada de decisões quanto ao desempenho e à utilização de recursos financeiros;
- Orientar o aluno para importância e aplicabilidade da administração financeira dentro de uma empresa;
- Possibilitar ao aluno reconhecer a racionalidade do orçamento na vida empresarial;
- Permitir ao aluno elaborar um orçamento em seus diversos aspectos.

c) Bibliografia Básica

GITMAN, L. J. Princípios da administração financeira. São Paulo: Harper e How do Brasil, 2002.

MARTINS, E.; ASSAF NETO, A. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1996.

SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimento: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MOREIRA, J. C. (Coord.) Orçamento empresarial: manual de elaboração. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Disciplina: ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Evolução do conceito de marketing. Planejamento Estratégico de Marketing. Análise de mercado e cenários. Análise ambiental. Segmentação do mercado. Comportamento do consumidor. Composto de Marketing. Marketing digital.

b) Objetivos

Ao final da disciplina, os alunos deverão ser capazes de: conhecer, identificar e aplicar as ferramentas da administração mercadológica e do marketing, a fim de manter as empresas competitivas num mercado de constantes mudanças, enfatizando:

- a importância das diversas ferramentas de marketing e sua aplicabilidade nos diferentes segmentos de atuação;
- a abordagem de tópicos especiais e atuais em marketing, nos níveis estratégico, tático e operacional;
- habilidades técnicas e práticas para realizar a correlação desta disciplina com outras áreas de estudo da administração e às situações da prática empresarial;
- a análise crítica, sistematizando conteúdos e elaborando trabalhos pertinentes aos temas abordados.

c) Bibliografia Básica

COBRA, M. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2014.

KOTLER, P., Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2019.

LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2019.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

GABRIEL, M. KISO, R. Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias. São Paulo: Atlas, 2020.

KOTLER, P. ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. São Paulo: Pearson, 2014.

KOTLER, P. KELLER, K. L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2019.

KOTLER, Philip. Marketing 5.0. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

**Disciplina: ATIVIDADES DE EXTENSÃO II**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Planejamento, organização e execução das atividades de extensão e cultura desenvolvidas, preferencialmente, com base nos conteúdos específicos da área de administração apresentados na terceira série do curso, para a integração dos alunos com a comunidade local e sua realidade..

b) Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão e cultura
- Orientar e apoiar as atividades desenvolvidas pelos alunos
- Creditar as atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária no currículo dos alunos

c) Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. (documento eletrônico)

UEMS. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (documento eletrônico).

UEMS. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários. Documentos e Publicações (documentos eletrônicos)

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

CRISTOFOLETTI E. G; SERAFIM, M. P. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces – Revista de Extensão, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. (documento eletrônico).

THIOLLENT, M.; CASTELO BRANCO, A. L.; GUIMARÃES, R. G. M.; ARAÚJO FILHO, T. (Orgs.) Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ/SR5, 2003. 175.

**Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

O processo de ambientação do aluno com o mercado de trabalho.

b) Objetivos

- possibilitar ao aluno-estagiário conhecer a realidade do funcionamento de uma empresa, bem como a familiarização com o seu futuro ambiente de trabalho;
- aprimorar a integração da UEMS e de seus alunos com a realidade mercadológica vigente.

c) Bibliografia Básica:

UEMS. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

UEMS. Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019. Homologa, com alteração, a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

UEMS. Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração.

d) Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Manual do administrador: guia de orientação profissional. Brasília, 2006.

**Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Mercado de recursos humanos. Recrutamento, seleção, integração, análise e descrição de cargos. Planejamento e alocação de recursos humanos. Planos de carreira. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento. Administração de salários. Planos de benefícios sociais. Higiene e segurança do trabalho. Relações trabalhistas. Sistema de informação. Auditoria de recursos humanos.

b) Objetivos

- Reconhecer a Escola das Relações Humanas, bem como as Relações Industriais.
- Fornecer elementos para o conhecimento do Mercado de Recursos Humanos.
- Proporcionar os critérios básicos para o recrutamento, seleção de pessoal, análise e descrição de cargos, planejamento e alocação de recursos humanos.

- Compreender o plano de carreira; treinamento e desenvolvimento de pessoal e administração de salários.
- Identificar os planos de benefícios sociais; higiene e segurança do trabalho.
- Analisar as relações trabalhistas.

c) Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, I. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2016.

GIL, A. C. Administração de Recursos Humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 1994.

d) Bibliografia Complementar

ANGELONI, M. T. (org.) Organizações do Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2004.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2002.

JOHANN, S. L. Gestão da Cultura Corporativa. São Paulo: Saraiva, 2004.

REIS, G. G. Avaliação 360 graus. São Paulo: Atlas, 2003.

**Disciplina: OPERAÇÕES E CADEIA DE SUPRIMENTOS**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

História da administração de recursos materiais e patrimoniais. Funções da administração de materiais e sua importância para a estrutura empresarial. Logística e Cadeia de Suprimentos. Classificação e codificação de materiais. Estoques e lotes econômicos. Gestão de Compras e Suprimentos. Administração Patrimonial.

b) Objetivos

- Desenvolver a origem e os conceitos importantes relativos à administração de recursos materiais e patrimoniais;
- Propiciar ao aluno o domínio sobre as técnicas que possibilitem a gestão e controle dos recursos não humanos das empresas.



c) Bibliografia Básica

CHING, H. Y. Gestão de Estoques na cadeia de logística integrada. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORREA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: integração na era da indústria 4.0. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, M. A. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

d) Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. T. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2012.

MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Thompson, 2008.

POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2016.

SLACK, N. Administração da Produção. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

## 12.4 Disciplinas da quarta série

### **Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Introdução à administração da produção. Estratégia de operações. Projeto do processo e do produto. Localização industrial. Arranjo físico e Fluxo. Organização do trabalho. JIT e operações enxutas. Administração da qualidade.

b) Objetivos

- Possibilitar uma visão estratégica das atividades da Manufatura.
- Identificar as variáveis que a tornam essencial para a competitividade empresarial.
- Fornecer as técnicas de produção e as novas tecnologias/tendências que permitam alavancar o processo de mudança necessária rumo à competitividade.

c) Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. Iniciação ao planejamento e controle da produção. São Paulo: McGraw-Hill, 1990

MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012.

SLACK, N. Administração da Produção. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

d) Bibliografia Complementar

CAMPOS, V. F. TQC: controle da qualidade total. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos.

Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

CERQUEIRA, J. P. ISO 9000 no ambiente da qualidade total. São Paulo: Imagem, 1994.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. Just-in-time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico. São Paulo: Atlas, 1996.

CROSBY, P. Qualidade e investimento: a arte de garantir a qualidade. São Paulo: Atlas, 1994.

**Disciplina: ATIVIDADES DE EXTENSÃO III**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Planejamento, organização e execução das atividades de extensão e cultura desenvolvidas, preferencialmente, com base nos conteúdos específicos da área de administração apresentados na quarta série do curso, para a integração dos alunos com a comunidade local e sua realidade..

b) Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão e cultura
- Orientar e apoiar as atividades desenvolvidas pelos alunos
- Creditar as atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária no currículo dos alunos

c) Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014... (documento eletrônico)

UEMS. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (documento eletrônico).

UEMS. Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários. Documentos e Publicações (documentos eletrônicos)

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

CRISTOFOLETTI E. G; SERAFIM, M. P. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 1, 2020.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces – Revista de Extensão, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. (documento eletrônico)

THIOLLENT, M.; CASTELO BRANCO, A. L.; GUIMARÃES, R. G. M.; ARAÚJO FILHO, T. (Orgs.) Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ/SR5, 2003. 175.

**Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II**

Carga Horária: 272 h/a

a) Ementa

O processo de ambientação do aluno com o mercado de trabalho. Diagnóstico dos problemas da empresa por área administrativa. Sugestões para a solução dos problemas e o aprimoramento da competitividade da empresa.

b) Objetivos

O Estágio Curricular Supervisionado de Administração tem os seguintes objetivos:

Para o aluno-estagiário do Curso de Administração:

a) possibilitar ao aluno-estagiário conhecer a realidade do funcionamento de uma empresa, bem como a familiarização com o seu futuro ambiente de trabalho;

b) proporcionar a vivência interdisciplinar da profissão, com as experiências relativas às situações reais, visando o aprimoramento e a complementação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de graduação;

- c) proporcionar o relacionamento e a participação em experiências no meio ambiente do seu mercado de trabalho;
- d) despertar a criatividade e a iniciação à pesquisa relacionada com os problemas peculiares às áreas da atividade profissional de preferência;

Para a UEMS:

- a) oferecer subsídios à revisão do currículo, adequação do conteúdo programático e atualização das metodologias de ensino, de modo a permitir, à Instituição, uma postura realística quanto a participação e contribuição para o desenvolvimento regional e nacional;
- b) aprimorar a integração da UEMS e de seus alunos com a realidade mercadológica vigente;

Para a organização concedente (local do Estágio Curricular Supervisionado):

- a) facilitar o recrutamento e a seleção do profissional de nível superior,
- b) contribuir para a identificação do perfil ideal dos profissionais requeridos pelo mercado de trabalho;
- c) participar de maneira direta e eficaz na formação de profissionais de nível superior, contribuindo para a adequação do ensino à prática;
- d) possibilitar a realização de pesquisas, de modo a atender a organização.

c) Bibliografia Básica:

UEMS. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

UEMS. Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019. Homologa, com alteração, a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

UEMS. Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração.

d) Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Manual do administrador: guia de orientação profissional. Brasília, 2006.

**Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO**

Carga Horária: 136 h/a

a) Ementa

Assuntos contemporâneos da área vinculados à administração. Educação das Relações Étnico-Raciais. Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Das Diretrizes curriculares nacionais obrigatórios para os cursos de bacharelado.

b) Objetivos

- Apresentar assuntos contemporâneos vinculados às práticas de desenvolvimento empresarial.
- Fomentar o desenvolvimento das habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional.

Bibliografia Básica

COSTA, H.; SILVA, P. V. B. Notas de história e cultura afro-brasileiras. 2.ed. Ponta Grossa-PR: Editora UEPG, 2011.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RODRIGUES FILHO, Guimes; BERNARDES, Vânia Aparecida Martins; NASCIMENTO, João Gabriel do. Educação para as relações étnico-raciais: outras perspectivas para o Brasil. 1. ed. Uberlândia, MG: Editora Gráfica Lops, 2012.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

## 12.5 Disciplinas optativas

### Disciplina: DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS

Carga horária: 68 horas

a) Ementa

Conceito de Sistemas Produtivos. Competitividade em Sistemas Produtivos. Sistemas Produtivos e desenvolvimento regional e local. Teorias do desenvolvimento regional. Desenvolvimento e contextualização espacial: território, região e localidade. Desenvolvimento, instituições e cultura.

Desenvolvimento e o ecossistema (meio ambiente, sociedade e desenvolvimento) e seus impactos nos sistemas produtivos. Decolonialismo, reciprocidade e mutualismo, inovação, sistemas agroflorestais e agroalimentares. Dinâmica e estratégias de desenvolvimento de sistemas produtivos com ênfase em elementos regionais. Planejamento regional e políticas públicas de desenvolvimento.

b) Objetivos

- Propiciar uma ampla visão sobre os sistemas produtivos e seus impactos regionais.
- Desenvolver a percepção dos impactos de aspectos regionais no desenvolvimento dos sistemas produtivos locais.
- Dar subsídios para que o acadêmico possa pensar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento dos sistemas produtivos em âmbito global e local.
- Compreender a importância de visões decoloniais, inovativas e de mutualismo para o desenvolvimento dos sistemas produtivos em uma economia de caráter global.

c) Bibliografia Básica

CARVALHO, M.F.H. A flexibilidade dos sistemas produtivos atuais e sua perspectiva. **Exacta**, São Paulo, v.4 n. especial., p.45-57, nov. 2006.

DALLABRIDA, V. R. Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.

INSTITUTO EUVALDO LODI. Núcleo Central. Síntese dos resultados. Volume 1 – Tecnologias disruptivas e indústria: Situação atual e avaliação prospectiva / Instituto Euvaldo Lodi, Luciano Coutinho, João Carlos Ferraz, David Kupfer, Mariano Laplane, Caetano Penna, Fernanda Ultremare, Giovanna Gielfi, Luiz Antonio Elias, Carolina Dias, Jorge Nogueira de Paiva Britto, Julia Ferreira Torracca -- Brasília: IEL/NC, 2018.

SILVEIRA, R. L. e FELIPPI, A.C.(Orgs.) Territórios, redes e desenvolvimento regional: perspectivas e desafios. Florianópolis: Insular, 2018.

d) Bibliografia Complementar

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

FARIAS, Edson Silva de. **Ócio e negócio**: festas populares e entretenimento-turismo no Brasil. Curitiba: Appris, 2011.

MANSUR, C. e THEIS, I. (orgs.) Desenvolvimento regional: abordagens contemporâneas. Blumenau: EDIFURB, 2009.

RIBEIRO, Paulo Silvino. "Os sistemas produtivos: formas de atender às necessidades da vida material"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/os-sistemas-produtivos-formas-atender-as-necessidades-vida-material.htm>.

SONAGLIO, C. M.; ZAMBERLAN, C.O e BUSON, C. Patrimonialização como estratégia de desenvolvimento regional: uma proposta para o “caminho para os ervais”. Profanações. v. 7 n. Ed. esp. Dossie: Temáticas Transversais do Desenvolvimento, 2020.

### **Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**

Carga horária: 68 horas

#### a) Ementa

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

#### b) Objetivos

- Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez e apropriar-se de conhecimentos básicos relativos à LIBRAS e aos serviços de apoio especializado.

#### c) Bibliografia Básica

DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_da.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf). Acesso em: 15/10/2009.

FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

#### d) Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

STROBEL, K. L; DIAS, S. M. da S. (Orgs.). Surdez: abordagem geral. Curitiba: FENEIS, 1995.

SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VILHALVA, S. O Despertar do Silêncio. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

### **Disciplina: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Carga Horária: 68 h/a

#### a) Ementa

Introdução ao agronegócio e ao planejamento e gestão agroindustrial. Estrutura de mercados e cadeias agroindustriais. Inovação e diferenciação em agronegócios. Comercialização. Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável. Debate sobre sustentabilidade. Associativismo e mutualismo em atividades agropecuárias e agroindustriais. Agricultura camponesa e familiar no âmbito do agronegócio e do desenvolvimento sustentável.

#### b) Objetivos

- Conscientizar os alunos sobre a importância do agronegócio para o Administrador.
- Fornecer aos alunos o conhecimento de base para entender o que é o agronegócio e saber analisar as principais cadeias do setor.
- Proporcionar uma visão ampla do Agronegócio mundial, com enfoque Nacional e regional.
- Conscientizar os alunos sobre a importância do planejamento e da gestão das agroindústrias para o Administrador.
- Proporcionar conhecimentos básicos para o enfrentamento dos desafios da inserção da empresa no novo contexto das questões socioambientais.

#### c) Bibliografia Básica

ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005

BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão Agroindustrial. Vol 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2001.

ESTENDER, A. e PITTA, T.T. O conceito do desenvolvimento sustentável. Revista Terceiro Setor. v.2, n.1, 2008



d) Bibliografia Complementar

ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento Sustentável: qual a estratégia para o Brasil? *Novos Estudos* 87, p. 97-113, 2010.

CALLADO, A. A. C. *Agronegócio*. São Paulo: Atlas, 2005.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

DONAIRE, D. *Gestão ambiental na empresa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. 31. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. *Economia & gestão dos agronegócios alimentares*. São Paulo: Pioneira, 2000.

**Disciplina: GESTÃO PÚBLICA**

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

A administração pública e suas tipologias. Administração pública no cenário internacional. Administração pública no Brasil. Desafios e mudanças de paradigmas na administração pública.

b) Objetivos

- Compreender as principais teorias da administração pública;
- Analisar os contornos da administração pública nos diversos cenários;
- Compreender o atual estágio da administração pública no Brasil.

c) Bibliografia Básica

DENHARDT, R. B. *Teorias da administração pública*. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

JUNQUILHO, G. S. *Teorias da Administração Pública*. Florianópolis: UFSC, 2010.

d) Bibliografia Complementar

BOURGON, J. *Em busca de uma nova síntese para a administração pública: textos para discussão*. Brasília: ENAP, 2010.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

GRAHAM JR., C. B.; HAYS, S. W. *Para administrar a organização pública*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

KEINERT, T. M. M. Administração Pública no Brasil: Crises e Mudanças de Paradigmas. São Paulo: Fapesp, 2000.

**Disciplina: JOGOS EMPRESARIAIS**

Carga horária: 68 horas

a) Ementa

Desenvolvimento de competências gerenciais. Integração e revisão de conceitos da gestão empresarial: Contabilidade, Finanças, Estratégia, Custos, Marketing, Produção, Engenharia Econômica, Inovação, Colaboração, Competitividade. O que são jogos empresariais. Desenvolvimento de jogos empresariais. Simulações.

b) Objetivos

- Exercitar a tomada de decisões para dar maior percepção de como é a administração na prática e as relações entre as várias áreas organizacionais.
- Inserir o acadêmico em situações encontradas no mundo organizacional.
- Desenvolver habilidade crítica e analítica, de liderança, de condução de equipes e resolução de conflitos.

c) Bibliografia Básica

DATNER, Y. Jogos para educação empresarial: jogos, jogos dramáticos, role-playing, jogos de empresa. São Paulo: Ágora, 2006.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (livro eletrônico)

SOUZA, C. et al. Aprendizagem Vivencial Dentro De Organizações Associativas: O Jogo De Empresa Como Método De Ensino. Revista de Gestão e Organizações de Cooperativas. v. 4 n. 7, 2017.

d) Bibliografia Complementar

ANTOS, M. R. G. F; LOVATO, S. Os Jogos de Empresas como Recurso Didático na Formação de Administradores. CINTED – UFRGS. v. 5, n. 2. 2016

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>

KOTLER, P. Administração de Marketing. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

- KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2015
- FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SLACK, N. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Disciplina: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO**

Carga Horária: 68 h/a

a) Ementa

Normas para apresentação de seminários. Técnicas de preparação de material escrito e apresentação oral. Treinamento para confecção de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso.

b) Objetivos

- Discutir as etapas dos processos de elaboração, execução e redação de relatório de pesquisa e monografias.
- Apresentar a estrutura básica para um projeto de pesquisa.
- Desenvolver a partir de artigos científicos publicados, continuidade de pesquisas sobre temas já desenvolvidos com a aplicando novos elementos ou informações técnicas ou a partir de propostas novas e inéditas.
- Elaborar modelos de projeto de pesquisa segundo as normas internacionais ou da ABNT, para publicação de trabalhos científicos.
- Treinamento oral de apresentação de seminários.

c) Bibliografia Básica

- AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica. São Paulo: Eclésia, 2000.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

d) Bibliografia Complementar

- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal de Periódicos. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>
- FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1991.  
\_\_\_\_\_. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1992.

### **13 REFERÊNCIAS CONSULTADAS E CITADAS PARA A ELABORAÇÃO DO PPCG**

#### **13.1 Legislação Geral**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

#### **13.2 Criação, credenciamento, estatuto, regimento geral e plano de desenvolvimento Institucional da UEMS**

Decreto Estadual nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de fundação a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Deliberação CEE/MS nº 9943, de 12 de dezembro de 2012. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, pelo prazo de seis anos, de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

Deliberação CEE/MS n. 12.238, de 06 de dezembro de 2021. Prorroga o prazo de vigência da Deliberação. 9943, de 19 de dezembro de 2012, que recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, com sede em Dourados, MS até 31/12/2024.

Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Resolução COUNI-UEMS nº. 227 de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Resolução COUNI-UEMS nº. 577 de 22 de dezembro de 2020. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

#### **13.3 Legislação Federal**

Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que inclui LIBRAS como Disciplina Curricular.

Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes e dá outras providências.

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Parecer CNE/CP nº. 003, de 10 de março de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP Nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP Nº. 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental.

Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

#### **13.4 Atos legais inerentes aos cursos de graduação da UEMS**

Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.

Parecer CES/CNE nº. 261/2006, 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Resolução CEPE-UEMS nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Resolução CEPE-UEMS nº 1.569, de 19 de outubro de 2015. Altera a Resolução nº 1.238, do CEPE-UEMS, de 24 de outubro de 2012, que aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2015.

Instrução Normativa PROE-UEMS nº 07, de 8 de abril de 2004. Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração de Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019. Homologa, com alteração, a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

Resolução CEPE-UEMS Nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016. Aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 304, de 30 de abril de 2020. Altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE n. 1.865, de 21 junho de 2017, que aprova as normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.

Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 310, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para a elaboração, execução e controle das Atividades Complementares de Ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 312, de 30 de abril de 2020. Dispõe sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação regularmente matriculadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Resolução CEPE-UEMS 2.201, de 04 de dezembro de 2020. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 304 da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de abril de 2020, que altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS n. 268 de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE-UEMS n. 1.865, de 21 de junho de 2017, que aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.